

Director-Editor  
**FERRERIA DA SILVA**  
 A quem deve ser dirigida toda a correspondencia  
 Endereço telegraphico  
 ALGARVE - Faro  
 Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se acollam informaçoes anónimas

# O ALGARVE

ASSINATURAS  
 Pagamento adiantado  
 Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... 1/30  
 Colonias e Estrangeiro... 2/00  
 COMUNICADOS E ANUNCIOS  
 3.ª e 4.ª pagina, cada linha 1/1  
 Nas outras paginas, contrato especial  
 Composto e impresso na Typografia d'Algarve  
 RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 13 de março de 1921

## A industria das Conservas

Arrasta neste momento uma das crises mais agudas esta industria que no Algarve tem uma das principais fontes de desenvolvimento.

Deve-se esse facto á circumstancia bem lamentavel e bem caracteristica da forma como neste paiz são tratados os assuntos de superior interesse nacional, da falta de azeite para a respectiva fabricaçao. E por esse motivo, que bem podia ter sido evitado com oportunas medidas governamentais, encontram-se actualmente sem trabalho alguns milhares de operarios de ambos os sexos, e fechadas quasi todas as fabricas não só no Algarve como em Setúbal e outras terras do paiz.

Verdade seja dita, porém, que a crise de que se sente a industria da conserva de peixe, não provem unica e simplesmente deste momentaneo facto da carencia de azeite.

De ha muito que essa crise se accentua, tendo como consequencia o retraimento dos mercados estrangeiros, devido á falta de criterio que tem presidido á fabricaçao.

Em abono desta afirmativa encontramos no nosso acreditado colega «Jornal do Comercio e das Colonias», da capital, uma interessante carta escrita de Genova (Italia) pelo nosso compatriota sr. Horacio Ferreira Alves, que ali negociou em conserva portuqueza durante algum tempo.

Dessa carta, e para que aquellas palavras possam contribuir para que os fabricantes mudem de processos quanto a fabricaçao e apresentaçao do artigo, transcrevemos:

«Eu não sou fabricante nem actualmente negociante de conservas, mas, deploro, como portuquez, ouvir dizer mal, constantemente dos fabricantes de Portugal; isso custa-me, imenso, pois qualquer se sente mal, vendo descredita da terra onde nasceu e que lhe é sempre querida.

Citam-se aqui os nomes das raras casas, que timbram em ser honestas, em Portugal, no fabrico da sardinha em azeite. Quanto

ao fabrico da sardinha prensada e em salmoura, o mercado queixa-se geralmente de todos! Parece que só por milagre aparece uma ou outra excepção.

Se os fabricantes ou os exploradores que influem sobre certos fabricantes, resalvando excepções, é claro, não mudaram de processo, os seus processos de fabricaçao e embalagem, aperfeiçoando o fabrico e sendo honestos na qualidade das suas remessas, acabaram por perder o mercado, onde já estão muito mal cotados.

Os fabricantes de conservas de Hespanha, levam quasi todos os peixes de venido em toda a linha, e vão monopolizando o mercado. A fabricaçao da sardinha em salmoura e prensada das casas hespanhicas, é muito mais apurada, o peixe vem muito bem acamado e inteiro, e a brançura do seu aspecto, a reverberaçao quasi metalica que vem das camadas de peixe, dá a impressao duma bela qualidade, duma fabricaçao limpa, higienica, e que a sardinha é fresca, de horas apenas!

E depois, a citação deste facto que nos envergouha como portuquezes:

«A desconfiança e a má vontade, neste mercado, contra as conservas de procedencia portuqueza, especialmente as de sardinha em salmoura e prensada, chegou a tal ponto, que, ainda mesmo que o lote de mercadoria não seja, por acaso, mal fabricado nem mal embalado, os compradores não pagam por ele tanto como pagariam por um lote, de valor intrinseco identico, de procedencia hespanhica! Só com o saberem que o lote é fabricado em Portugal, rebaixam-lhe a cotação. Isto é triste!

Trata-se, como se vê, de um assunto de magna importancia nacional, e para ele osamos chamar a atençao de todos os fabricantes conserveiros tão certos estamões da que com o aviso que acima deixamos transcrito, lhes presta um bom serviço.

## Teatro Lethes Festa de caridade

Realiza-se no proximo sabado, 2 de abril, neste lindo teatro uma deslumbrante revista promovida e desempenhada por um grupo de senhoras e cavalheiros da elite algarvesa, em benefício da Cosmopolita Economica desta cidade. Será representada a comedia em 1 acto em verso «Rosa Brava» - cujo desempenho está entregue a sr.ª D. Aurora Oliveira e a D. H. H. de Almeida e Manuel Dias Monteiro - e a comedia em 3 actos «Os Filhos de Adão» sendo os papéis representados pelas sr.ªs D. Maria da Encarnação Assumpção e D. Maria Clotilde Assumpção e pelos sr.ªs João Trigueiros, Gaspar Horta e Costa, Armando Morandinho e Dias Monteiro, que é tambem o ensaiador de todo o espectáculo.

Ha grande ancladez por esta revista por se saber que o desempenho das comedias é primoroso e todos tem o maior empenho em ir aplaudir tão distintos e simpaticos amadores.

## Bichas de Rabiar

Em proximo dia 15 do corrente a continuação da revista «Fantasia Bichas de Rabiar» dez quadros esfurçados de verde, escritos sem pretensões literarias, de inofensiva critica cidadã, que se tornam numa verdadeira fabrica de garga lha de mer e do engracadissimo trabalho de Paulo Ribeiro ao compore «Pateta das Luminarias».

A lotaçao do elegante Cine Teatro está já por compo vendida, tal é o entusiasmo que lava na cidade de Antonio do Nascimento e do talento do maestro Manoel Ribeiro.

«Natural» é que quando o leitor encontra este eco, já esse predomínio tenha sido definitivamente abolido, terminando assim uma das mais funestas consequencias do egoismo humano.

## Porto tragico

Successos bem tristes e sangrentos, enlutam neste momento a cidade de invicta onde só costuma reinar a paz, a ordem, e o trabalho.

Uma vez mais se levantou no nosso paiz o pendão do bolchevismo.

Com uma energia muito para louvar, as autoridades portuquezas conseguiram sufocar os impulsos anarchicos dos semeadores da anarchia. Artes assim, para bem do paiz e para a economia das vidas e do socego daqueles que poderiam ser victimas dessa sede de odio. Bem basta o que inutilmente cararam no decorrer do funesto conflito.

## Jornaes

Reapareceram já alguns dos colegas da imprensa diaria de Lisboa que se encontravam suspensos devido á greve dos trabalhadores de jornaes.

São agora compostos e redigidos por triplogatos militares e elementos que não aderram á greve.

Por seu lado a «Imprensa de Lisboa» continua publicando-se, o que é sintoma de que os grevistas mantem a attitude interior.

Continuamos, pois, fazendo os melhores votos porque o conflito se resolva de forma a bem da familia jornalística.

E já que falamos em jornaes seja-nos licito transcrever aqui o seguinte telegrama que representa um bom exemplo a seguir pelos nossos juizes e um pretexto para boas reflexões dos assaltantes.

«Washington, 3. — Os marinheiros americanos que assaltaram e destruíram um jornal de Nicaragua, foram condenados a dois anos de prisão. Cumpri-da a pena serão expulsos, por ignomia, da marinha de guerra americana.»

## NOTAS E COMENTARIOS

(13 de Março)

Acaba de passar, verdadeiramente despercebida, uma data que deveria ser memoravel para o Algarve. Refiro-me ao dia 2 de março.

Ha tres anos e nesse mesmo dia, infantaria 4, o regimento do Algarve que na Flandres escreveu com sangue o nome de Portugal, suportou e mas formidavel dos ataques que os alemães fizeram ao G. E. P. durante a grande guerra. E digo suportou e mas formidavel dos ataques, porque no dia 9 de abril a frente portuqueza e inglesa onde se efectuou a grande offensiva foi totalmente vencida pelo arranco boche.

Em 2 de março, infantaria 4, perante um inimigo muito superior, conseguiu resistir ao ataque, embora perdendo vidas e deixando prisioneiros!

Os soldados algarvios em 1.ª linha, completamente isolados pelas grandes barragens de artilharia, com as comunicações cortadas e sem esperanças de qualquer esforço, bateram-se como verdadeiros luzitinos, como verdadeiros heroes, escrevendo nas paginas da nossa historia militar um dos feitos mais gloriosos desta guerra.

A 11.ª companhia em primeira linha, foi uma das que mais galhardamente se portou durante o formidavel ataque!

O alferes Anhero Cabral, rapaz que frequentou o liceo de Faro ainda ha poucos anos, foi, nas tropas em contacto com os alemães a alma que as guiou e as levou á victoria!

Brio Paes, procurando com meia duzia de soldados transpor a «maralha de estilhaços» e sufocar a primeira linha, apresenta-se-nos tambem heroico e destemido. O cabo Gregorio, com a sua metralhadora, repellido as ondas sucessivas que o batalhão de assalto de Brandeburgo lançou sobre as nossas linhas apparece-nos neste dia como um heroe das lendas!

O parapeito das nossas linhas foi totalmente desfeito pela metralha alemã e os serranos algarvios bateram-se em campo raso.

E quantos soldados, quantos algarvios a esta hora exameando os campos e os mares, não foram gigantes nessa hora suprema para serem hoje uns simples esquecidos!

O 9 de Abril, é um dia de luto para todos nós!

O 2 de Março, sendo uma acção pequena, é, para o Algarve um dia de gloria e para a Patria uma afirmaçao da raça!

E o 2 de Março, passou como uma data vulgar aos olhos da gente algarvia!

Foi sempre a ingratitude a filha do leão do homem!

Manoel Caetano de Sousa

## Carta de Lisboa

Lisboa elegante — Boatos, boatos, boatos — Em volta do cadaver de SIDONIO PAES

Lisboa, a cidade de tão galhardas e gentis tradições, volta a ser a cidade das elegancias e do bom tom.

A aristocracia parece voltar a animar-nos com a magestade do seu porte e a beleza do seu bom gosto. Assim o justificam os estabelecimentos modernos de requintado luxo e de arte, que a todo o momento enriquecem a cidade.

«Triano» a nova casa «dernier cri» que acaba de abrir as suas portas em pleno Chiado é do mais «chic» e fino gosto que pode imaginar-se.

Rivalisa, sem duvida, com o que nesse sentido existe nos grandes centros estrangeiros.

Além disso anuncia-se para breve a realisacão duma batalha de flores, promovida pelas juntas de freguezia, com o fim de obter recursos monetarios para a manutenção das instituições de beneficencia.

Esse um espectáculo a que Lisboa de ha muito não assiste e que tem um certo tom de galanteria muito para apreciar.

Oxalá portanto que neste movimento contínuo da vida material de todos os dias, venha a apparecer-nos qualquer coisa de novo e de espirital a adoçar as amarguras deste planeta.

Boatos, boatos, boatos... E nessa atmosfera pesada e doentia se vem vivendo ha bastantes dias em Lisboa.

Todos os dias á guarda republicana sae para a rua a patrulhar a cidade, o governo civil dorme as noites com pesadões de revoluções e atentados, a «segurança do Estado» vigia, os holofotes dos quartéis iluminam a cidade anciosos de prescurem coisas... Afinal... Afinal nada tem havido...

Como porém é preciso justificar de qualquer maneira a despeza não pequena que essas prevenções custam ao paiz, os da escuraçao do Estado vão prendendo dois ou tres cidadãos, sapateiros ou padeiros, a quem accusam de tremendos conspiradores.

O que parece porém fora de duvida é que alguma coisa se prepara. Presente-se isso a cada passo, que nas colunas dos jornaes, que nas conversas do café, que no animo daqueles que o acaso nos faz encontrar.

Oxalá nos enganemos, mas parece que o leitor não terá que se admirar quando um belo dia, encontrar nos jornaes a descripção de mais uma «bernarda».

... Ou não estivesse Bernardão no poder...

E sem duvida o odio e mais horrivel sentimento que pode albergar-se no coração humano. E o mais cruento, o mais venenoso, o mais maldoso.

J. F. S.

## ECOS DA SEMANA

**Nova guerra?**

Potque os alemães se negam, apresentando as suas razões, a cumprir em absoluto as exigencias dos aliados, parece estar em perspectiva uma nova guerra, que come ará certamente pela invasão dos portos alemães pelos aliados... se aqueles o consentirem.

Oxalá que nenhum desses factos se produza e que tudo se resolva sem interferencia de pagarmos em armas, pois para sangueira batou já a que houve e que bem caracterizou os restos de barbrie que ainda existem na alma humana.

**Sacrificios**

Mac Swiney é o nome da viuva daquele celebrado lord maior de Cork que se deixou morrer de fome em holocausto á independencia da Irlanda.

Pois bem: a nobre senhora, apesar de toda a sua dedicaçao pelo falecido esposo e da sua am-

zade pela causa irlandez, trocou aquele por um sucessor mantendo o resto á fava.

Ah! amor, amor: a quanto obrigas?

**Perigos da emigraçao**

O ministro de Portugal em Paris comunicou ao governo que estão ali desempregados cerca de 6.000 portuquezes, que com a assistencia dos consules, vão sendo gradualmente repatriados.

Foi ha pouco publicada uma portaria comunicando que, desde 1 de janeiro ultimo, só e permitida a entrada em França a trabalhadores portuquezes que tenham carta de trabalho da officina onde estavam.

Pelo ministerio do trabalho de França igual formalidade é exigida aos operarios que saírem daquelle paiz, em gozo de licença concedida pelas emprezas onde estejam empregados.

**Noticias**

Escrevemos no momento em que as noticias vindas da Russia nos dão como vencido em muitos pontos o predomínio sovietista.

Subscrição para se levar a effecto o salmento das tradicionais procissões de Faro

J. Sino de Bivar	10,000
F. M. Caetano & G.ª	15,000
Melha & Assensio	15,000
Sociedade C. Teodoro Lm.ª	10,000
Carvalho e Costa & Urbano Lm.ª	2,500
Tereza S. Carralho e Costa	2,500
Maria T. C. e Costa Xavier	12,500
Francisco M. Theus Junior	50,000
Armas do Chiado	20,000
Luiz A. Mathias	10,000
José Pereira Ramos	5,000
Manoel J. Laginha	5,000
Brito & Marom Lm.ª	5,000
P. Guerreiro Mattas (de Bolq.)	2,000
Antonio V. Carrasçosa (d. S. Br.)	1,000
P. G. Marques	10,000
L.ª & Teixeira Lm.ª	10,000
Canelas Junior & C.ª	5,000
João N. P. Girão	5,000
Hotel Louletano	5,000
Anonimo	5,000
Jeronymo de Bivar	5,000
Maximino Fernandes	5,000
José F. P. de Mattos	3,500
Grande Hotel	10,000
M. Guerreiro Baço	1,500
Joaquim B. Neves	2,000
Soma	200,000

(Continua)

## Sindicato Agricola de Faro

O interesse de todos é que cada um trabalhe e que poupe. Com o nosso feito os salarios já exagerados que hoje se pagam desaparecem logo em luxo e despezas. Se o imposto não deixa aumentar a materia colectivel pela maior produçao mal irá ao paiz.

O imposto exagerado tem a mesma acção da baixa de cambios; faz fugir os bons valores para o estrangeiro.

Com todo o encarecimento pedimos a V. Ex.ª que, no elevado logar em que está, proteja a agricultura não a deixando pagar mais do que pôde e sobretudo estabelecendo uma percentagem maxima de todos os impostos. E ind pensa vel que no fim de cada exercicio

fique alguma coisa de reserva, que não seja tudo e mais que tudo para o Estado. Pelos incentivos a diferentes culturas tambem se pôde conseguir muito e hoje as culturas arboreas são as que carecem de maior incentivo e são as que melhor podem preparar um bom futuro proximo. O sr. Ministro das Finanças podia reduzindo os multiplicadores como fez para os bancos, melhorar a situaçao angustiosa em que se debate o agricultua nacional.

Desde 1914 a lei das sobretaxas, onerou com pesados impostos a exportaçao. O Algarve já paga por essa via alguns milhares de contos. O decreto sobre azeites vem dificultar por tal forma a industria de conservas, que certamente as fabricas vão fechar, e que os lotes de azeite vão vender

JOHN M. SUMNER & C. SUCESSOR JOSÉ J. TEIXEIRA

Endereço telegrafico da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184 SUMNERC Especialidade de electricidade aplicada a todos os ramos e Instalações electricas de iluminação e força motriz

Dinamos e motores electricos Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de Keighley. Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha Foster. Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras Plano. Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Orçamentos e projectos gratis Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escritorio 29, AVENIDA DA LIBERDADE 37 LISBOA

Processões, Semana Santa e Páschoa em Faro

PROGRAMA

Quinta-feira 10 de março.—Começa o Setonaria de Nossa Senhora das Dores... Sexta-feira 11 de março.—Processão de Nossa Senhora das Dores... Sexta-feira 18 de março.—Missa solenne na Igreja de S. Francisco...

Por noticia telegrafica recebida de nosso solicito correspondente, fomos informados na quarta feira ultima...

Homem de rija tempera e de caracter disciplinado e recto, o sr. Dato prestou a sua patria os mais acrisolados servicos...

Correspondencia

Chame-se a atenção do Sr. Director dos correios para a falta de regularidade do serviço de correio...

NOTICIAS VARIAS

Ao aspirante da estacão telegraphica da cidade, sr. José Xavier Loureiro foi o seu vencimento...

Teatros e Clubs

MUSICA

Julgando-se veados em sua honraria do ultimo numero, sobre o governo da familia Borsari...

Ultimas Noticias

Esteve nesta cidade o sr. Sr. Carlos Gomes Macarelhas...

Nossa Senhora do Carmo

Com numerosa e selecta assistencia de damas e cavalheiros, o sr. D. Carlos Gomes Macarelhas...

Sociedade Commercial de Tecidos, Lda

Para todos os effectos legais publica que por escritura de 24 de fevereiro de 1921, outorgada...

NOTICIAS PESSOAES

Obtiveram hontem a Faro o sr. D. Agostinho Lacerda, Ludovico de Meneses e Antonio Judice de Magalhães Barros.

Teatro e Clubs

Perpetrou-se um novo atentado contra o sr. Luiz Ferreira de Souza, vogal do tribunal da defeza social...

Ultimas Noticias

Esteve nesta cidade o sr. Sr. Carlos Gomes Macarelhas...

NOTICIAS PESSOAES

O resultado do concurso para a secretaria do 26.º dos Actos dos Correios...

Teatro e Clubs

Perpetrou-se um novo atentado contra o sr. Luiz Ferreira de Souza...

Ultimas Noticias

Esteve nesta cidade o sr. Sr. Carlos Gomes Macarelhas...

Nossa Senhora do Carmo

Com numerosa e selecta assistencia de damas e cavalheiros, o sr. D. Carlos Gomes Macarelhas...

Sociedade Commercial de Tecidos, Lda

Para todos os effectos legais publica que por escritura de 24 de fevereiro de 1921, outorgada...

NOTICIAS PESSOAES

Obtiveram hontem a Faro o sr. D. Agostinho Lacerda, Ludovico de Meneses e Antonio Judice de Magalhães Barros.

Teatro e Clubs

Perpetrou-se um novo atentado contra o sr. Luiz Ferreira de Souza...

Ultimas Noticias

Esteve nesta cidade o sr. Sr. Carlos Gomes Macarelhas...

1.º—A sociedade p'f quotas de responsabilidade limitada, constituida por escritura de dez-nove de maio de 1920, n.º notas do notario desta comarca...

10.º—Os gerentes só poderão assinar em nome da sociedade, em actos, operacões ou assumptos que a mesma respeitem e nunca em letras de favor, abonações ou outros documentos semelhantes.

O notario, Joaquim Rodrigues Davim

CASAS Vendem-se dois predios acabados de construir, situados em S. Luiz.

Quem pretender dirija-se a José Batista Leiria, rua de Alportel, 49 Faro.

HOTCKISS vende-se esta acreditada marca franceza em perfeito estado.

Manuel Dias Saicho

Cambios e Papeis de Crédito, compra e vende ao melhor.